



## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0129 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Embora o texto verbal é composto pelo uso de diferentes recursos linguísticos que buscam dar ludicidade à narrativa, como por exemplo o emprego de rimas - "O jovem Beto é quem cuidava dos animais. Nada no zoológico lhe agradava mais." (p. 4); e onomatopeias - "splash! pá! ploft!"; Também apresenta uma ludicidade na grafia de algumas palavras, de modo a indicar, sobretudo no momento da leitura, diferentes intensidades, nas variação do registro da mesma interjeição: "OOOps, pedaços voadores de cocô de morcego" (p. 8) e "Ops, disse a iguana rapidamente" (p. 16). O texto verbal também apresenta um amplo vocabulário de sinônimos para a palavra "cocô", como se vê em - "Bolotas de gnu, cocôs saltitantes de canguru. Caca de girafa espatifando-se no chão. Rastro de estrume do vombate gorduchão." (p. 7), que despertam a curiosidade, a surpresa, o interesse e a atenção do leitor durante a leitura. Por fim, destaca-se o fato de a obra, ao tratar de um tema que desperta interesse, curiosidade e certo humor entre os leitores pequenos, promove um jogo entre o fato de o protagonista não gostar de recolher o cocô do zoológico e ser justamente um cocô que o permite comprar um robô que passa a realizar essa tarefa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 16        |

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Ao apresentar uma narrativa centrada numa das funções menos lembradas de um tratador de animais (p. 4-6), a obra tenta utilizar do humor e das rimas para conseguir sustentar tal trama. Apresenta rimas pobres, ricas e raras, bem como rimas toantes e consoantes: "E todo cocô que o macaco fazia, / Ele atirava sempre que podia" (p. 9); "Catava coisa miúda... e muita coisa graúda" (p. 11); "Não consigo mais comer, meu Deus! / Foi exatamente o que gemeu" (p. 14); "Fez então uma cara engraçada / E largou um cocô lá onde estava" (p. 16). Também vê-se que o tratamento do tema escatológico se aproxima de um certo grau de nonsense ao mostrar um cocô florescente (p. 20-21) ou um museu com os cocôs mais diferentes do mundo (p. 23), o que pode estimular a participação do leitor durante a apreciação estética.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4-6       |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 21        |

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra se ambienta num zoológico, que pode estabelecer um diálogo com as culturas infantis por meio dos diferentes animais que são representados na medida em que a narrativa se desenvolve: "Bolotas de gnu, cocôs saltitantes de canguru. Caca de girafa espatifando-se no chão. Rastro de estrume do vombate gorduchão" (p. 7); "Uma porcária de panda pestilenta Que queima sem parar na areia calorenta." (p. 8). Também a construção do enredo envolve um realismo fantástico, pois, a partir da temática escatológica, que em geral desperta a curiosidade entre as crianças, traz situações inusitadas: um cocô luminoso (p. 19) e um museu do cocô (p. 23-25). Dessa forma, a narrativa estimula a criatividade e a ludicidade a partir de universos reais e imaginários, ampliando o repertório cultural das crianças.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 23-25     |

**1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)****Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O texto da obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Verifica-se na obra um forma lúdica de variar o repertório linguístico da criança em torno da palavra "cocô", como se vê em: "Bolotas de gnu, cocôs saltitantes de canguru. Caca de girafa espatifando-se no chão. Rastro de estrume do vombate gorduchão" (p. 7); "Pedacões voadores de cocô de morcego. Titica que dava era muito medo! Uma porcária de panda pestilenta Que queima sem parar na areia calorenta" (p. 8); "Todos descobriram a novidade fecal. E curiosos, claro, correram até o local" (p. 21). Há, também, a busca por uma linguagem que amplifica o vocabulário das crianças, fugindo a estereótipos infantilizados, como em: "pestilenta" (p. 8), "mirabolantes" e "extravagantes" (p. 22). Por fim, pode-se destacar que o texto verbal encontra-se acessível e em diálogo com o repertório das crianças por meio das jogo rítmico que produz a partir de algumas rimas, que demonstra certo hibridismo literário entre o texto em prosa e em verso: "E todo cocô que o macaco fazia. Ele atirava sempre que podia. Como então descobrir, onde aquilo iria cair?" (p. 9).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 25        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |

**1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O texto da obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Verifica-se na obra um forma lúdica de variar o repertório linguístico da criança em torno da palavra "cocô", como se vê em: "Bolotas de gnu, cocôs saltitantes de canguru. Caca de girafa espatifando-se no chão. Rastro de estrume do vombate gorduchão" (p. 7); "Pedaços voadores de cocô de morcego. Titica que dava era muito medo! Uma porcaria de panda pestilenta Que queima sem parar na areia calorenta" (p. 8); "Todos descobriram a novidade fecal. E curiosos, claro, correram até o local" (p. 21). Há, também, a busca por uma linguagem que amplifica o vocabulário das crianças, fugindo a estereótipos infantilizados, como em: "pestilenta" (p. 8), "mirabolantes" e "extravagantes" (p. 22). Por fim, pode-se destacar que o texto verbal encontra-se acessível e em diálogo com o repertório das crianças por meio das jogo rítmico que produz a partir de algumas rimas, que demonstra certo hibridismo literário entre o texto em prosa e em verso: "E todo cocô que o macaco fazia. Ele atirava sempre que podia. Como então descobrir, onde aquilo iria cair?" (p. 9).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 21        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22        |

**1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa se passa no zoológico (p. 4), onde trabalha o jovem Beto. Dentre todas as tarefas que ele desempenha, a que menos o agrada é recolher o cocô dos animais. A partir disso, a narrativa, ainda que sem marcadores temporais explícitos, registra diversas situações em que Beto recolhe o cocô de diferentes animais (p. 6-9), que permitem perceber a mudança de situação coerentemente com a passagem do tempo. Beto, então, ao fazer a recolha do cocô da iguana, escorrega numa casca de banana e o animal sai pelo zoológico, atacando as comidas da lanchonete (p. 13). Mesmo muito cheia, mas por ser gulosa, a iguana come os vaga-lumes que vê pela frente (p. 15). Logo em seguida, ela "largou um cocô lá onde estava." (p. 16), que "iluminava de sul a norte!" (p. 18). A partir desse climax, o cocô inusitado desperta atenção de todos que pelo zoológico passa, especialmente de Heitor, um colecionador de coisas estranhas e que mantém um Museu do Cocô. O desfecho se propõe a um jogo lúdico, pois Beto vende o cocô para Heitor e com esse dinheiro compra um robô que faz o seu trabalho de recolha dos dejetos (p. 26-27). Como se vê, o texto apresenta uma construção narrativa progressiva, com a passagem do tempo sugestionada pelos acontecimentos, com demarcação do papel de cada personagem na trama.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6-9       |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 16        |

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O narrador possui uma variação associada a contextos urbanos, sem incorrer em preconceitos ou formulações que não possam ser compreendidas por leitores mais habituados com outras variantes da língua: "O jovem Beto é quem cuidava dos animais. / Nada no zoológico lhe agradava mais. / Nem sempre, porém, era tudo um primor. / Pois sobrava para ele recolher todo o... / cocô!" (p. 4-6). O protagonista Beto, caracterizado como "jovem" (p. 4), também apresenta essa mesma variante, de padrão mais urbano, que dialoga com sua condição de "menino" (p. 18): "Ora, eu nunca vi neste lugar / titicas que pudessem brilhar" (p. 19). Já o personagem Heitor Glup demonstra ter uma variação mais "adulta": "Ao Museu do Cocô venha comigo/ E veja a seleção, meu bom amigo" (p. 23), de modo a convencer o protagonista a vender-lhe o cocô luminoso.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 23        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4-6       |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 19        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18        |

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação). A obra aborda um tema que não é muito contemplado no universo literário - fezes de animais - o que já indica certa originalidade. Ao fazer isso, a obra busca descrever situações em que diferentes animais fazem cocô e o trabalho de Beto, que trabalha no zoológico, em recolher esses dejetos. Para isso, a obra busca estabelecer um diálogo lúdico entre os cocôs produzidos pelos animais e suas próprias características, como em: "cocôs saltitantes de canguru." (p. 7); "cocô de ouriço espetando-lhe a mão" (p. 6); e "Pedacões voadores de cocô de morcego. Títica que dava era muito medo!" (p. 8). No desenvolvimento da história, a obra imprime certo nonsense, com um cocô luminoso decorrente dos vagalumes comidos pela iguana (p. 16), assim como pelo inusitado Museu do Cocô, mantido pelo senhor Heitor Glup (p. 23). A situação inusitada fica por conta do interesse de Heitor Glup em comprar o cocô luminoso, que se reverte na possibilidade de Beto adquirir um robô que faz justamente o serviço que ele menos gostava: recolher os cocôs do zoológico: "Então Beto vendeu-lhe o precioso cocô. E gastou toda a bufunfa num robô catador! Por todo o zoológico o robô vai zunindo. Enquanto Beto e os bichos ficam numa boa curtindo!" (p. 27).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 27        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 16        |

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações são feitas de maneira a imitar um desenho mais infantil feito com giz de cera. Isso pode ser percebido pelas grades do zoo (p. 6-7). Mesmo com o giz, há a presença de texturas e iluminação, como é possível visualizar na cena em que o macaco joga cocô nos animais e no protagonista (p. 9). As ilustrações ampliam também o universo de significação da obra, quando, por exemplo, apresenta vários personagens olhando para o cocô luminoso, enquanto o protagonista está no outro canto da página, perto de Heitor Glup, e há um vombate que deixa uma trilha de cocô (p. 20-21), reforçando o que foi enunciado no começo da narrativa (p. 7). A coleção de cocô de Heitor Glup também apresenta várias ampliações ao que estava escrito (p. 22-25). Esses aspectos indicam que as ilustrações, ainda que se concentrem mais diretamente na representação do texto verbal em imagens, buscam em alguma medida ampliar as possibilidades de significação da obra.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 20-21     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22-25     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Há a existência de interações além do texto verbal, mas poucas, como o morcego que fala "oops" ao fazer cocô (p. 8). Também perto da girafa, o protagonista está com um guarda-chuva aberto, para evitar as fezes deste animal (p. 6). Ou mesmo como a cena em que o macaco joga todo o cocô que fez nos animais que se defendem com raquetes, baldes, ou fugindo (p. 9). No museu de Heitor Glup (p. 22-25), há vários outros elementos que contribuem para completar o texto verbal, como placas e setas fazendo propaganda do museu, ou outros recipientes com outras fezes. Também há uma brincadeira com o vombate, que aparece fazendo uma trilha de fezes no começo da história (p. 6-7), na exposição do cocô (p. 20-21) e na página final, com um robô recolhendo toda a porcaria (p. 26-27). Isso reforça que as ilustrações possibilitam uma leitura própria.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22-25     |

**2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)**

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A ilustração é composta por técnicas de giz de cera, que busca produzir certo realismo, sem perder a ludicidade (p. 6-7). Há uso de cores variadas, preferencialmente quentes, como na cena do refeitório, no qual a iguana se alimenta com comidas variadas, enquanto a multidão assiste perplexa à bagunça (p. 12-13). O protagonista, Beto, caracterizado como jovem (p. 4), ou como menino (p. 18), nas ilustrações é retratado com feições que se aproximam das demais crianças, mas se diferencia delas pelo uso do uniforme do zoo, como se vê nas páginas 18-19. De modo geral, as ilustrações buscam representar o espaço principal onde ocorre a narrativa, ajudando a compô-la a partir da representação visual. Isso pode ser visto, por exemplo, na cena em que todos veem o cocô luminoso (p. 20-21). Dessa forma, observa-se que os componentes da ilustração a obra se relacionem com coerência e criatividade.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 20-21     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 12-13     |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Com uma trama e enredos que buscam imprimir certo jogo lúdico, a ilustração consegue dialogar com o texto verbal quando quer ressaltar o incômodo que o protagonista tem em recolher o cocô dos animais (p. 5-6), com todos os recintos, e até os caminhos com cocô. A surpresa da personagem ao ver um cocô luminoso ocupa uma página dupla (p. 18-19), com uma ilustração que demonstra essa surpresa. Também a ilustração pretende demonstrar as diferentes maneiras que cada animal dá ao cocô, como ao mostrar os morcegos, o panda e o elefante, com uma imagem bem grande de fezes na parte inferior (p. 7). Com isso, vê-se que as técnicas empregadas tentam dar um ar lúdico a um texto que se pretende engraçado por certo nonsense, construindo pela imagem cenas mais divertidas e curiosas, como as que mostram os materiais expostos no Museu do Cocô (p. 24-25).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18-19     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 25-26     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 5-6       |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Em algumas cenas da obra, há a presença de pessoas representadas pela diversidade étnica, de gênero e de idade, como se vê na página 15, em que há crianças e adultos muito diferentes entre si. O protagonista, Beto, apresenta um tom de pele marrom, que se aproxima de uma representação parda ou indiana, por exemplo (ex. p. 17). Apesar de Beto, que tem traços de uma criança, ocupar uma função que se associa ao mundo do trabalho, entende-se, no jogo narrativo, que isso se dá de modo lúdico, não necessariamente com um tipo de conotação que poderia configurar algum tipo de estereótipo ou representação cultural que fira os direitos das crianças. Também pode se destacar que as representações imagéticas dos animais buscam, em alguma medida, antropomorfizá-los, o que enriquece essa ludicidade do texto visual, como se vê na cena em que o panda, o rinoceronte, o tigre e a girafa também usufruem do descanso de que Beto passa a ter com a compra do robô (p. 26-27).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O tema no texto da obra é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra traz como temática a rotina de um garoto que trabalha como tratador de animais em um zoológico, sendo uma de suas tarefas recolher as fezes dos animais. Em vista disso, toda a narrativa versa sobre como resolver a coleta da grande quantidade de coco produzida pelos animais, estabelecendo-se uma relação lúdica com o tema: "E todo cocô que o macaco fazia / Ele atirava sempre que podia.../Como então descobrir / Onde aquilo iria cair?" (p. 9). Assim, a obra busca tratar de forma divertida de um tema "tabu" - fezes -, ainda que sem se aprofundar propriamente desse aspecto. As possibilidades de ampliação da leitura por meio de pontos que as crianças podem preencher durante se dão mais pelas situações inusitadas, que beiram o nonsense, que figuram na construção da trama, como o fato de a iguana comer vagalumes e em seguida fazer um cocô luminoso (p. 18-19), ou pelo Museu do Cocô, de Heitor Glup (p. 23).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 23        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18-19     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 9         |

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O tema da obra é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A utilização da escatologia como tema (p. 4-6, 16, 18-19) serve como um chamariz para a obra, que busca, com ludicidade e graça, tratar de um tema tabu. Essa criatividade está presente, por exemplo, na associação entre o cocô dos animais e suas características: "Caca de girafa espatifando-se no chão" (p. 7), que faz uma alusão à altura da girafa; ou em "Pedacões voadores de cocô de morcego. Titica que dava era muito medo!", que brinca com o fato de o morcego ser um animal associado ao susto e ao terror (p. 8). Também o tumulto causado pela iguana, que foge de seu local de vivência e come tudo o que encontra pela lanchonete, é marcado pela produção de um cocô inusitado, fazendo referência a um tipo de dor de barriga pelo exagero na comilança (p. 10-16). Outro momento de criatividade da construção narrativa está em desmistificar o cocô como algo a ser escondido ou "feio" de se falar e de se ver. O Museu do Cocô de Heitor Glup, pelo nonsense, traz ludicidade ao tema, que pelo texto visual se mostra os mais variados cocôs que existem (p. 24-25). Em face desses exemplos, entende-se que a obra desenvolve-se com criatividade e ludicidade, em coerência com os elementos narrativos.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 8         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 10-16     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 24-25     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |

**3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema da obra é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Mesmo com uma trama fraca, a obra apresenta o ato de defecar como algo corriqueiro e comum, como em "Era cocô de tigre, / cocô de leão, / cocô de ouriço / espetando-lhe a mão" (p. 6). Tem momentos da trama que até apresenta uma interação, mais nojenta que engraçada, dos animais com suas fezes: "E todo cocô que o macaco fazia, / Ele atirava sempre que podia... / Como então descobrir / Onde aquilo iria cair?" (p. 9). Como a trama caminha para o absurdo, com até um colecionador de cocô, a personagem Heitor Glup (p. 22). Assim, a trama está mais numa atitude de valorização, do que de indução de comportamentos ou opiniões sobre a temática.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22        |

**3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)**

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao apresentar um tema tabu em nossa sociedade, o cocô, a obra estabelece uma tentativa de abordar o tema, primeiro, demonstrando que é algo natural de todos os animais "Era cocô de tigre, / cocô de leão, / cocô de ouriço / espetando-lhe a mão" (p. 6). Em seguida, demonstra que está relacionado ao ato de comer, com a iguana: "Mas então seus olhinhos gulosos / Encontraram vaga-lumes luminosos. / Como algo mais 'leve' lhe ia bem, / aproveitou e comeu eles também. / 'Ops', disse a iguana de repente, / ao ver o próprio bumbum resplandecente. / Fez então uma cara engraçada / E largou um cocô lá onde estava." (p. 15-16). Para isso, faz uso de recursos lúdicos e certo nonsense, tomando o tema dos dejetos dos animais uma grande brincadeira: "Cocôs mirabolantes eu tenho aqui na estante! Que o mundo inteiro veja como são EXTRAVAGANTES!" (p. 22). No que diz respeito às referências culturais, a obra apresenta uma variedade de animais, alguns não encontrados no Brasil, como o vombate (p. 7), sem fazer disso uma forma de dá-los a conhecer com certa intencionalidade pedagógica. Com isso, a obra amplia as referências de mundo, culturais e éticas dos leitores, especialmente pela brincadeira e pela ludicidade.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 15-16     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 7         |

**3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?**

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ainda que Beto, caracterizado como "jovem" (p. 4) e "menino" (p. 18), desempenhe uma tarefa de tratador em um zoológico, isso se constrói na narrativa de modo lúdico, sem qualquer relação direta ou intencional com o mundo do trabalho propriamente. Nesse sentido, vê-se uso de uma fórmula narrativa em que se parte para situações imaginadas, lúdicas e com certo nonsense para enriquecer os universos infantis e proporcionar aos leitores o a reflexão sobre situações tabus, como é o caso do cocô. Também as imagens mostram personagens de diferentes representações étnicas, etárias ou de gênero, o que reforça o respeito aos direitos humanos (p. 22).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4         |

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Na folha de créditos, a obra traz alguns elementos paratextuais em formato de cartazes - "Grandes felinos. Leão: O rei das feras", "Crocodilos loucos", "Venha visitar os fabulosos flamingos", "Iguana do Beto" (p. 2). Ainda na página de rosto, apresenta-se a dedicatória (p. 2) e, ao final da narrativa, apresenta uma pequena biografia sobre o autor (p. 28), a ilustradora (p. 29) e o tradutor (p. 29). Esses elementos ampliam as possibilidades de leitura da obra. Para além disso, as imagens enriquecem a narrativa, trazendo a elas informações que a complementam, como no caso dos frascos que contêm os cocôs do Museu: "cocô de minhoca"; "cocô de esquilo" (p. 24). Desse modo, o projeto gráfico, bastante atraente e lúdico, se compõe de diferentes recursos, que enriquecem as possibilidades de leitura da obra.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 2         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 29        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 28        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 24        |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A distribuição da diagramação nas ilustrações propiciam uma leitura fluida, de maneira complementar, como na página na qual se apresenta Beto, em que o texto estava bem abaixo do pórtico de entrada, como num convite à entrada na obra (p. 4). O mesmo ocorre com as interações com Heitor Glup, na qual as placas indicam para o seu Museu do Cocô, e os textos em espaços que não atrapalhem a ilustração (p. 22-23). O mesmo ocorre dentro do museu, nos quais o texto se insere nos espaços vazios entre os frascos (p. 24-25). Com isso, a diagramação propicia um efeito de complementaridade entre imagem e mancha textual.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 22-23     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 24-25     |

## Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) da obra, os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Há utilização de três áudios diferentes, intitulados "abertura", "história" e "encerramento", que contém todo o conteúdo da obra. Desde o áudio da abertura, há a presença de elementos que acrescentam à obra, como música de fundo, a editora, a apresentação das vozes (Abertura 0:00-0:35). Os efeitos sonoros ajudam a criar uma atmosfera condizente com a narrativa, como o som dos animais logo no início da história (História 0:02 - 0:15). Um indicativo sonoro indica o começo da audiodescrição, em voz neutra (História 0:18), e o mesmo sinal sonoro delimita o final da audiodescrição (História 1:01). Na parte do encerramento, há a leitura das biografias (Encerramento 0:00-1:41), a descrição das ilustrações, a leitura de uma ficha, e por fim, os créditos do audiolivro. Esses elementos contemplam a categoria indicada.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição   |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ ZIP.zip | 0:00-0:35   |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ ZIP.zip | 0:02 - 0:15 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ ZIP.zip | 0:00-1:41   |

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) do livro faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A história narra com a leitura do texto verbal (0:00-0:15), com efeitos e sons de animais, e a audiodescrição das imagens (0:16-1:01). Quando, por exemplo, o narrador cita que Beto escorrega na casca de banana, há um som de incidental (História 4:15). No momento em que a iguana evacua, há o som de pum, ajudando a complementar a história (História 7:10). Esses elementos fazem referência à obra relacionada, respeitando suas especificidades.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição  |
|----------------------------------------|-------------------------------------|------------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:15  |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 4:15; 7:10 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:16-1:01  |

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) da obra apresenta recursos lúdicos. Há presença de várias vozes para os diversos personagens, como Beto (História 8:05-8:18), a iguana (História 6:19-6:22) e Heitor Glup (História 10:03-10:07). Também a incidência de trilha sonora, e efeitos, como um som de pum (História 7:10). Esses elementos são recursos lúdicos.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 8:05-8:18   |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 6:19-6:22   |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 10:03-10:07 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

A versão da obra do audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Há presença de várias vozes, como apresentado na abertura (Abertura 0:00-0:35). Mesmo na audiodescrição, é perceptível a incidência do sotaque carioca com a voz neutra (História 0:18-1:01). O narrador também apresenta entonação (História 0:00 - 0:15).

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:35 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:18-1:01 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:15 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) da obra apresenta qualidade sonora. Há presença de trilha sonora, desde a abertura (Abertura 0:00-0:35). A incidência de efeitos sonoros na história ajuda na qualidade sonora, como os diversos barulhos dos animais (História 0:00-0:18). Esses pontos remetem à qualidade sonora do audiolivro.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:35 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:18 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 1:00-1:10 |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) da obra, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. É perceptível logo na abertura o uso de recursos de *fade in* (Abertura 0:00-0:04) e de *fade out* (Abertura 0:35-0:37).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:00-0:04 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 0:35-0:37 |
| HT LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020129P260102000002_ZIP.zip | 1:10-1:20 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente      Sim      Não      Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim      Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Ainda que a caracterização do protagonista, Beto, como "jovem" (p. 4) e "menino" (p. 18) possam parecer gerar um conflito com o fato de ele ser um tratador no zoológico, isso se dá como parte do jogo lúdico da narração, que busca tratar de um tema tabu de maneira de modo criativo, divertido e pelo nonsense. Sendo assim, não há qualquer associação imediata ou intencional entre a tarefa de tratador de Beto com o mundo do trabalho propriamente. Tanto o é, que Beto, quando vende o cocô luminoso, compra um robô que passa a desempenar a função de recolha dos dejetos, de modo que ele pode usufruir do descanso com os animais do zoológico (p. 26-27). Também a obra busca representar, pelo texto visual, a diversidade étnica das personagens, com crianças brancas, pretas, pardas; adultos e idosos, todos ocupando o mesmo espaço (p. 20-21). Em face disso, observa-se que a obra não desrespeita a legislação brasileira vigente.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 20-21     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4         |

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

**Sim** Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra apresenta um protagonista que trabalha num zoológico, e deve recolher o cocô dos animais (p. 4-6). Durante todo o arco narrativo, não há incidência de nenhum viés, mesmo quando o desfecho apresenta o protagonista relaxando (p. 26-27). Os comportamentos apresentados pelas personagens, animais e humanos, não apresentam nenhuma tentativa de convencimento do leitor.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 4-6       |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |
| IM LC 000 202 - 0129 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020129P260102000002-P DF.pdf | 20-21     |

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

**Aprovada** Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:04.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:10.